

Resumo Executivo

Semanal nº 32

18 de agosto de 2025

Referência: 10/08/25 a 16/08/25 em relação a julho/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cebola

Na média da semana em análise, a queda das cotações é de 10% em relação à média de julho. Na maioria dos mercados e em todas as regiões, o preço está em queda ou apresenta certa estabilidade. O abastecimento está sendo feito pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e por Bahia e Pernambuco no Nordeste. A oferta desses estados até o momento está firme, não havendo, por enquanto, nenhuma mudança de intensidade significativa nos direcionamentos do produto aos mercados. Para citar algumas, na Ceasa/DF – Brasília, a queda esteve em 4%, na Ceasa/ES – Vitória, o percentual chegou a 14% e, na Ceasa/GO – Goiânia, a 16%. Estabilidade foi registrada nas Ceasa/PE – Recife (-2%), na Ceasa/PR – Curitiba (-1%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+1%). Alta de preço ocorreu na Ceagesp – São Paulo, assim mesmo de pequena magnitude, de 5% em relação a julho.



Laranja

Os preços da laranja apresentaram estabilidade na maioria das Ceasas. No momento, a cultura da laranja no cinturão citrícola se encontra no início da colheita da variedade pera e a intensificação da colheita das variedades precoces, além da razoável colheita em outros estados, como em Goiás, na Bahia e Sergipe. A demanda começou a se aquecer lentamente com a volta às aulas e o paulatino aumento das temperaturas. Ainda há muitas laranjas sendo ofertadas no varejo. A indústria começou a aumentar a moagem em fins de julho, sendo que essa será intensificada ainda mais quando sobrevier a safra de laranja pera, com a intensificação em meados de setembro e outubro. Destaque para a queda na Ceasa/MT – Cuiabá (-2,5%) e elevação na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (19,9%) e Ceasa/RJ – Bauru (3,8%).



Batata

Na semana em análise, o preço da batata não teve movimento uniforme dentre as Ceasas. A safra de Goiás, mais precisamente de Cristalina, vem apresentando ascensão, conforme o esperado. Tanto é que, na Ceasa/DF – Brasília, os preços refletem esse aumento, queda de 26%. Na CeasaMinas – Belo Horizonte, o preço também vem caindo, na semana em análise, a queda foi de 8%. Por outro lado, na Ceagesp – São Paulo, a alta é de 6,35% e, na Ceasa/SP – Campinas, a elevação é de 5%. O abastecimento dos mercados continua a ser realizado pelos estados de São Paulo e Minas Gerais, principalmente. Goiás, Bahia e Paraná complementam a oferta aos mercados atacadistas.



Banana Nanica

As cotações da banana nanica registraram alta na maioria dos entrepostos atacadistas por causa da menor oferta de frutas com boa qualidade, assim como à menor colheita tanto em São Paulo, Santa Catarina e na Bahia, pois nessa época do ano há entressafra da fruta. Esses fatos, somado às menores temperaturas em julho (que também prejudicou a qualidade em São Paulo e norte catarinense, formando manchas escuras na casca), retardaram o amadurecimento. A demanda se manteve estável, com quedas pequenas e pontuais em alguns centros consumidores. A tendência é que, com o aumento da produção a partir de setembro, os preços voltem a diminuir. Destaque para alta na Ceasa/ES – Vitória (22,2%), Ceagesp – Araçatuba (15%) e Ceasa/PR – Cascavel (12%).



Tomate

Com oferta em elevação na semana em análise, os preços apresentaram-se em queda em grande parte das Ceasas do país. Apenas na Ceasa de São Luís/MA e na de Uberaba/MG, o tomate ficou mais caro. Na média, em comparação com julho, o preço caiu 17%. Destaque para a queda de preço na Ceasa/GO – Goiânia (-40%), na Ceasa/CE – Fortaleza (-38%), na Ceasa/PB – João Pessoa (-29%) e na Ceasa/ES – Vitória (-25%). Também com queda expressivas, aparecem a Ceasa/DF – Brasília (-29%), a Ceasa/PR – Curitiba (-15%) e a Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-11%).



Mamão Formosa

Por mais uma semana, as cotações do mamão formosa registraram altas na maioria dos entrepostos atacadistas, fruto principalmente da menor oferta em relação ao mês anterior na maior parte das principais regiões produtoras (norte capixaba, oeste e sul baiano). Isso foi resultado do tempo mais frio, que atrasou o amadurecimento das frutas. Com o aumento das temperaturas, a oferta tenderá a aumentar, como já começou a ocorrer na segunda semana de agosto, assim como a qualidade de diversos lotes, com a diminuição de manchas fisiológicas nas frutas. Destaque para a elevação na Ceasa/MS – Campo Grande (18%), Ceasa/PR – Cascavel (11,7%), além de queda na CeasaMinas – Belo Horizonte (-27%).

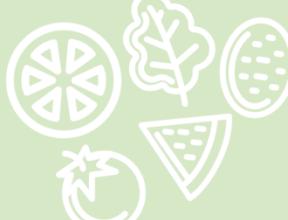
Resumo Executivo

Semanal nº 32

18 de agosto de 2025

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

Referência: 10/08/25 a 16/08/25 em relação a julho/25

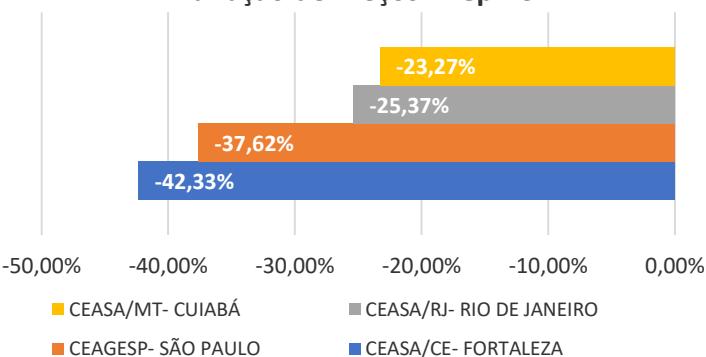


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

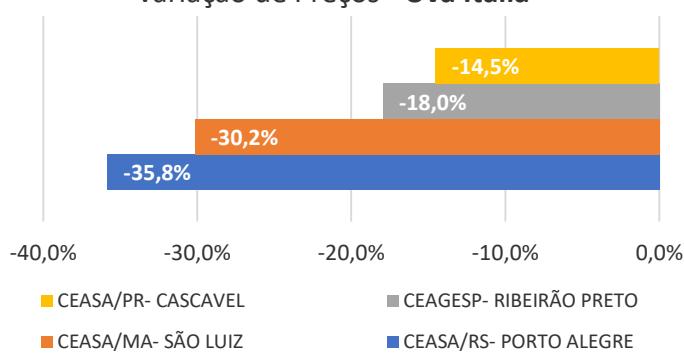


Preços em baixa

Variação de Preços - Pepino

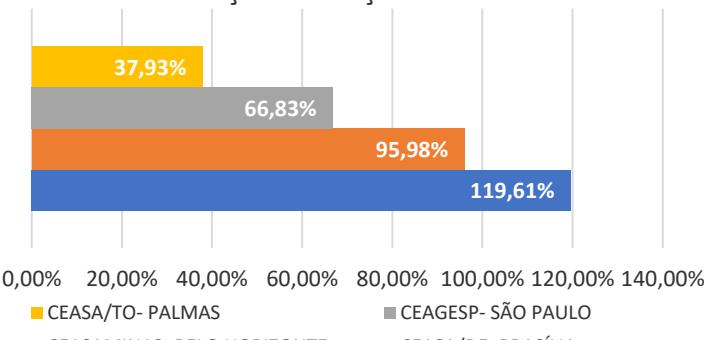


Variação de Preços - Uva Itália

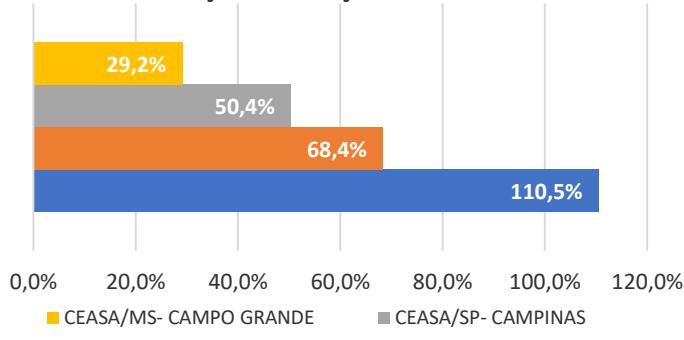


Preços em alta

Variação de Preços - Abóbora



Variação de Preços - Melão Amarelo



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 36 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - ARARAQUARA; CEAGESP - BAURU; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/AL - MACEIO; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUACU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/SC - FLORIANOPOLIS; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASA/TO - PALMAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE; CEASAMINAS - UBERABA.